

## EDITORIAL

Chegamos ao volume 8, nº 1, da Revista Caminhos em Linguística Aplicada, uma publicação *online* do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté.

Esta edição apresenta nove artigos científicos que versam sobre diferentes temas da Linguística Aplicada. Os quatro primeiros trabalhos focalizam gêneros do discurso jornalístico: *charge*, reportagem, notícia em revista *online* e títulos de notícias, respectivamente.

No artigo intitulado '*A charge na visão dialógica*', as autoras se propõem a analisar um enunciado verbo-visual em que se observam alguns preceitos defendidos por Mikhail Bakhtin e o Círculo, como autor/personagem, carnavalização, exotopia e cronotopia. Para tal estudo, foi examinada a materialidade específica do gênero *charge*, sobre a visita do presidente americano, Barack Obama, ao Brasil. Assim, foram observadas, nas escolhas imagéticas, os sentidos que circundam o enunciado e a relação sócio-política que o envolve além do tom avaliativo adotado, sempre levando-se em consideração o leitor pressuposto do jornal e o contexto sócio-histórico.

No segundo artigo - '*A heterogeneidade tipológica no gênero discursivo reportagem policial*' - as pesquisadoras enfatizam a heterogeneidade tipológica e fundamentam-se na estrutura externa e interna do gênero reportagem policial, conforme três categorias: exposição, complicação e resolução.

O terceiro artigo - '*As relações dialógicas nas notícias publicadas em revistas online*' - apresenta a análise das relações dialógicas engendradas na arquitetônica enunciativo-discursiva das notícias publicadas em revistas *online*. No que se refere aos pressupostos metodológicos, os autores se apoiaram no método sociológico de estudo da linguagem, proposto por Bakhtin/Voloshinov (1929[1999]), assim como nas discussões de Rodrigues

(2001) e Acosta-Pereira (2008; 2012) sobre a análise de gêneros do discurso da esfera do jornalismo.

Em seguida, o quarto artigo, intitulado '*Revela, confessa, dispara... O eu sob o paradigma da visibilidade midiática*', discute a contínua publicização na mídia de aspectos concernentes à vida privada dos sujeitos. A partir do conceito de enunciação aforizante (MAINGUENEAU, 2010), o artigo traz à tona inúmeros dizeres que circundam aspectos relativos ao ambiente privado das relações sociais. O objeto de análise foram os títulos de notícias veiculadas pelo site Ego, as quais espetacularizam a intimidade de sujeitos que, em alguma medida, estão no alvo da mídia.

No quinto artigo - '*O método indutivo e o material didático virtual: uma aproximação e um experimento*' - os autores, a partir da problemática do ensino (ou no) da Gramática Normativa nas escolas, apresentam uma discussão e experimentos para o ensino da vírgula, e exploram as características intrínsecas do material didático virtual e do uso concomitante dos métodos indutivo e dedutivo de ensino.

Em '*Estratégias discursivas no discurso político: a construção do ethos no discurso de Barack Obama*', as autoras se propõem a analisar o Discurso que Barack Obama proferiu no Cairo, Egito, em 4 de junho de 2009, a fim de investigar como ocorreu a construção do *ethos*. O referencial teórico adotado está calcado nos Estudos Críticos do Discurso e nos conceitos bakhtinianos de gêneros discursivos e de dialogismo, além dos conceitos da Retórica Clássica retomados pela Nova Retórica, e dos conceitos-chave da filosofia pragmática de Richard Rorty.

Em seguida, o artigo intitulado '*L'art de la cuisine française au XIXe siècle de Antonin Carême: discurso e sujeito*' tem, como objeto de análise, uma coleção formada por cinco volumes dos quais os três primeiros foram escritos por Antonin Carême, considerado o cozinheiro dos reis e o rei dos cozinheiros na Europa do século XIX. O primeiro volume da sua obra apresenta um sujeito chefe de cozinha que ocupa lugares discursivos distintos (assujeitado e assujeitador). O objetivo deste trabalho é mostrar através de exemplos estes diferentes lugares no período pós-revolução segundo os pressupostos teóricos da escola francesa de análise do discurso.

No oitavo artigo - '*Exames de proficiência em língua estrangeira pela ótica discursivo-desconstrutivista*' - a autora tem como objetivo fornecer subsídios aos professores de línguas, no que tange ao funcionamento e ao formato de exames de proficiência comunicativos/discursivos, bem como propiciar problematizações acerca da dicotomia entre teoria e prática, contribuindo para a formação de professores de línguas. Como material de pesquisa foram analisados o manual e uma grade de correção do referido exame, nos quais ecoa uma heterogeneidade de vozes que aponta para resquícios de uma prática tradicional/estruturalista de avaliar.

Finalmente, em '*Discurso assistencialista na educação: uma análise discursiva da Lei de Diretrizes e Bases (LDB)*', a autora levanta a hipótese de que os problemas de indisciplina e de baixo rendimento escolar seriam efeitos de um discurso assistencialista em Educação, resultado de uma memória discursiva brasileira. Para confirmar ou refutar tal hipótese, o trabalho analisa a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), buscando encontrar indícios que ressoam a memória discursiva do assistencialismo. A análise foi conduzida à luz da Análise do Discurso Francesa, buscando, ainda, respaldo na Sociologia. Os resultados da análise permitem concluir que o discurso que permeia o documento analisado constitui interdiscurso relativo ao discurso assistencialista que caracteriza a sociedade brasileira.

Esperamos que a leitura desse exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Eliana Vianna Brito Kozma

Editora